

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 \* ANO XXII — N.º 402 — Melgaço, 1 de Junho de 1968 \* Tip. Augusto Costa & C.ª, L.ª - Braga

## Pelo nosso Hospital

- Porque saíram as Irmãs?
- Para o novo Hospital temos 800 000\$00...
- A nossa maior riqueza: Eiró
- Fomos pioneiros...
- Reparámos a igreja do convento...
- E outras obras

Saíram, pois, as Irmãs, por falta de pessoal e para se dedicarem a outras obras, como serviço de Seminários. Elas fizeram aqui uma época de ouro. Sobretudo, quase todas as enfermeiras que passaram pelo nosso hospital e a irmã Cristina, no Lar de S. José, foram simplesmente admiráveis.

Mas não compreendemos esta sua saída.

E o hospital, um serviço público de primeira necessidade, essencial à vida de todos os concelhos. Não compreendemos! De resto, já daqui fugiram irmãs da mesma Associação, em outros tempos. Em Braga, foi preciso que Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> lhes dissesse, quando também se preparavam para abandonar uma obra assistencial: — aguentem, até que venha outra congregação.

Como nós esperávamos também esta palavra de Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup>! Mas não pôde ser!

E a saída do Colégio do Minho Viena. Quatro «saídas» aqui na Arquidiocese!

Mas estamos-lhes muito gratos, pois fizeram-nos uma época de ouro.

\* \* \*

Teria a Mesa perdido o seu tempo?... Parece que não. Para se construir o novo hospital, dispõe de cerca de oitocentos e cinquenta contos: — 250 000\$00 em propriedades compradas; 250 000\$00, em caixa e 280 000\$00 prometidos por essa nobre figura Melgacense, sr. Amadeu Ablílio Lopes e sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, D. Ulissea, de Chaviães. E há um certificado de renda perpétua, no valor de 63 447\$00

Mas a nossa maior riqueza é o Lar de S. José (Asilo Pereira de Sousa). Foi esta Mesa que pôz a funcionar a Obra, que uma bela alma de Senhora deixou para os Pobres de Melgaço.

Sim, é a nossa maior riqueza. Pelo muito que nos tem feito sofrer e trabalhar, já que todos os dias, um dos membros da Mesa, tem de ir ali, gratuitamente, realizar actos de culto e estar um pouco com aqueles nossos bons irmãos!

Pelo muito que nos fez sofrer: — sustentar diariamente 22 pessoas,

(há tempos, com 4 entevados simultaneamente) com uma escassa verba do Ministério, 2 500\$00 por mês, sem o pessoal bastante de serviço e, por cima, ainda roubados (nestes lugares próximos alguns vizinhos se queixaram também...) Sim, esta é a nossa maior riqueza, cujas grandes dificuldades temos guardado em segredo, no silêncio, e no coração de alguns amigos. Mas somos tão poucos.

*Fomos até pioneiros!* No nosso distrito, poucos hospitais subregionais, que saibamos, têm ambulância. Fomos nós dos primeiros a comprá-la e demos 65 000\$00.

Reparámos a Igreja do Convento, que em dada altura pedia obras, com a maior urgência e gastamos uns 60 000\$00.

Também acudimos à Igreja da Misericórdia, que, mesmo agora, tão

(Continua na última pág.)

## Uma grave questão da Lavoura

A notícia que «A Voz de Melgaço» deu no seu último número sobre a reunião havida na Câmara, para se debater o problema do abate de vitelos, não saiu completa, do que pedimos desculpa. E assim podemos informar que ali estiveram vários lavradores e proprietários do nosso concelho, salientando-se a presença do sr. Presidente do Grémio da Lavoura, que a este problema vem dando o seu melhor interesse, como se pode ver pelo officio junto.

Também é de salientar o cuidado do sr. Subdelegado de Saúde, Dr. Sérgio Saavedra, pedindo para os doentes necessitados a carne de vitelo que lhes faz falta.

Segundo nos informam, o sr. Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, do Porto, levou desta reunião as melhores impressões e é de esperar que justiça nos seja feita, permitindo-se o abate de vitelos, com menos de 80 quilos.

A todos quantos intervieram neste debate, os nossos vivos agradecimentos, não esquecendo os srs. Presidentes da Câmara e do Grémio.

*Ex.<sup>mo</sup> Sr.  
Presidente da Junta Nacional  
dos Produtos Pecuários  
LISBOA*

*Até este Grémio tem chegado a representação ordeira mas aflitiva*

*dos lavradores deste concelho, em face da situação que lhes foi criada pelo despacho de 20 de Junho de 1967, que os impossibilita de transactionarem e, por isso, de produzirem vitelas de raça «pisca» ou «barrosã», única raça existente neste concelho.*

*Na verdade, as crias desta raça nunca podem atingir, como vitelas, o peso de 100 kg., limite mínimo autorisado para abate.*

*Os criadores deste concelho, e são todos os lavradores, não possuem, em média, mais que uma ou duas juntas de vacas.*

*A modéstia das suas explorações agrícolas não lhes permite dedicarem-se à recria de bovinos e, inibi-los de venderem as crias para abate, é o mesmo que acabar com uma das poucas fontes de receita que lhes proporciona meios de subsistência para o respectivo agregado familiar.*

*É, na verdade, aflitiva a situação da Lavoura deste concelho em vista das perspectivas resultantes do condicionado de abate estabelecido pelo referido despacho.*

*E porque este Grémio vive e sente os problemas dos seus associados, ousamos solicitar de V. Ex.<sup>a</sup> o obséquio de fazer chegar ao Ministério da Economia esta nossa representação, certos de que Sua Excelência o Ministro e os seus directos colaboradores não deixarão de ponderar as razões apresentadas e de remediar uma situação que nos parece virá a agravar cada vez mais a crise da nossa Lavoura.*

*Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> os nossos melhores cumprimentos.*

*A Bem da Nación*

*O Presidente,*

*António da Ascensão Afonso*

## Chaviães em Festa

Na semana que foi de 19 a 26 de Maio, a nossa vizinha freguesia de Chaviães, viveu uma das melhores horas da sua vida. E, pode até dizer-se que o país tomou a sua parte na vida destas festas, já que vieram aí altas individualidades, como S. Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz, e seu Secretário Geral, o Sr. Presidente da Câmara por si e pelo Sr. Governador Civil que não pôde vir, D. Maria Joana Leal, grande figura nacional, de Lisboa, várias delegações da Obra das Mães e suas equipas, o Sr. Arquitecto Nuno Sampaio e seu ilustre Pai, fotógrafo de arte, San Paio, etc..

Tudo foi cuidadosamente preparado e nada faltou. Desde as cerimónias religiosas, a pedir e a agradecer a bênção do Céu, à inauguração da Sala de teatro, Centro paroquial, etc., havendo uma notável sessão solene. Notável, pela altura dos discursos e calor humano de todos os participantes.

Tivemos muita pena de que não pudesse ter vindo S. Ex.<sup>cia</sup> o Senhor Governador Civil, pois outros afazeres profissionais o impediram. Mas ali esteve o Sr. Presidente da Câmara, em representação de S. Ex.<sup>cia</sup> e gastamos de ouvir o seu discurso, tão cheio de ensinamentos e incitamentos.

Sensibilizou-nos profundamente a modéstia desse grande artista de Lisboa, um grande nome nacional, o Sr. Arquitecto Nuno Sampaio, autor daquela obra do Centro. Como foi possível fazer dum barracão antigo, aquele mimo de arte? E a Senhora D. Maria Joana Mendes Leal. Valeu a pena vir de tão longe e tão alta personalidade, para nos dizer em poucas palavras e tão bem o alto sentido da promoção da Mulher.

Foram abertas ao público as casas de trabalho das raparigas de Chaviães, que ali tiveram a ensiná-las, durante meses, dele-

(Continua na última pág.)

## Fazemos anos...

Porque hoje fazemos anos, com este número entramos no XXII.

Não há festa, como a data o exigia, porque os momentos pedem trabalho e sacrificios, mais do que festas.

Aproveitamos, no entanto, a ocasião para saudarmos todos os Melgacenses, de longe e de perto, e para lhes garantir mais uma vez, que o lema do nosso jornal se mantém firme e inalterável.

# ● Várias notícias da VILA ●

## CANTINHO dos nossos Assinantes

### Manuel Alves San Payo

De visita à sua família tivemos o prazer de ver entre nós o sr. Manuel Alves San Payo, distinto fotógrafo e pintor em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

### José Joaquim de Carvalho

Após ter passado uma temporada na casa de seu pai, no lugar do Barral, freguesia de Sampaio, regressou a França o nosso amigo sr. José Joaquim de Carvalho, acompanhado de sua esposa Madame Pierrette de Carvalho e filhos.

Desejamos boa viagem e felicidades.

### Carlos Laginha

Em visita de inspecção à Agência de Tabacos «INTAR», instalada no estabelecimento do sr. Manuel Lourenço, desta vila, tivemos o prazer de ver entre nós o sr. Carlos Laginha, dig.<sup>mo</sup> Inspector da Empresa Industrial de Tabacos.

O ilustre visitante que pela primeira vez se deslocou a esta terra, teve a gentileza de oferecer ao nosso correspondente vários maços de cigarros «KART» filtro (extra longo).

O nosso agradecimento.

### Para o Ultramar

Em missão de soberania, partiu há dias para a nossa província de Moçambique, o nosso amigo e conterrâneo, sr. Manuel João Lourenço, filho do sr. João Lourenço e da sr.<sup>a</sup> D. Perpétua Golim Lourenço.

Aquele nosso amigo, desejamos boa viagem e muitas felicidades.

### Vindos do Canadá

Chegou a esta vila, vindo do Canadá, onde se encontrava há alguns anos, o nosso amigo e conterrâneo sr. João Francisco Vilas, acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Flor Vilas.

— Também, vindo daquele país, encontra-se no lugar dos Casais, freguesia de Paços, em visita à sua família, o sr. Manuel Luís Afonso e sua esposa D. Judite de Abreu Afonso.

A todos, os nossos cumprimentos e um abraço de boas vindas.

### Escola de Condução

## “COVAS,”

Para HOMENS e SENHORAS

Telefone, 52362

Manuel Gonçalves Covas

MONÇÃO

### Casamento

Há dias realizou-se na Igreja Matriz desta vila, o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Maria do Céu Araújo, filha do sr. António de Araújo, funcionário da Câmara Municipal, aposentado, e da sr.<sup>a</sup> D. Nazaré Gomes de Sousa Araújo, com o sr. Augusto José Barbosa Franqueira, filho do sr. José Monteiro Franqueira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Barbosa, naturais da cidade de Braga.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu irmão sr. Luís Gonzaga de Araújo, guarda fiscal, e a sr.<sup>a</sup> D. Adalgisa Paços de Almeida, e por parte do noivo, o sr. Augusto Teixeira, comerciante em Leça do Balio e sua esposa.

No fim do acto, que foi presidido pelo rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Justino Domingues, pároco desta vila, foi servido em casa dos pais da noiva um opíparo almoço a inúmeros convidados.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades.

### Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizado no passado dia 12, um menino a quem foi posto o nome de Artur Pedro, filho do sr. dr. Orlando Guedes da Costa e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Teixeira Guedes da Costa.

Foram padrinhos o tio do neófito, o jovem estudante Alberto Augusto Guedes da Costa e a sr.<sup>a</sup> D. Alice de Lurdes Meleiro Seara.

O recém-baptizado é neto materno do sr. Artur Passos Teixeira e da sr.<sup>a</sup> D. Laura Esteves Teixeira e paterno do sr. Alfredo Augusto da Costa e da sr.<sup>a</sup> D. Ana Guedes Borges da Costa.

A seus pais e avós, os nossos parabens e ao neófito as maiores felicidades.

### MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR



Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

### Abel Augusto Vaz

ADVOGADO

Escritório  
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

## “MANCOZAN AZUL,”

Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.

Protecção total contra o míldio ★ Contraria o avermelhamento das folhas EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA.

Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

### Falecimento

Na sua residência, na cidade do Porto, faleceu há dias, o nosso prezado amigo sr. Alfredo Pereira de Magalhães, dig.<sup>mo</sup> inspector da zona norte da Empresa Industrial de Tabacos (S.A.R.L.) «INTAR».

O extinto era pessoa benquista e gozava da estima geral, que durante muitos anos zelou com muita competência os interesses daquela importante firma.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

### Desastres de viação

#### Voltou-se um tractor e colheu mortalmente o motorista

Pelas 17 horas do passado dia 18, quando conduzia um tractor agrícola, o sr. Paulo Alves, solteiro, de 31 anos de idade, natural do lugar do Teso, freguesia de Castro Laboreiro, deste concelho, ao passar próximo do cemitério daquela localidade, a pesada máquina voltou-se e colheu mortalmente o seu motorista.

A trágica morte do infeliz Paulo, causou grande consternação, porquanto gozava da estima geral e encontrava-se na sua terra a gozar férias, vindo do Canadá há pouco tempo.

As autoridades locais tomarão conta da ocorrência.

#### Uma camioneta colheu um casal que seguia numa carroça puxada por um cavalo

Provenientes da festa de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> de Fátima, em S. Gregório, Cristóval, onde foram assistir às festividades religiosas ali efectuadas, regressavam a Monção, numa carroça tirada por um cavalo, Manuel Rodrigues, de 71 anos de idade, casado, farrapeiro, e sua esposa Preciosa Esteves, moradores naquela vila.

Ao passarem nas proximidades do Peso, freguesia de Paderne, por motivos ainda não esclarecidos, uma camioneta de carga, embateu na carroça e ficaram feridos no acidente os dois ocupantes que nela seguiam.

Transportados ao hospital da Misericórdia desta vila, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, seguiram depois para o Hospital Escolar de S. João, da cidade do Porto, ficando ali internados, o marido com ferimentos diversos e a esposa com traumatismo crâneo-encefálico.

Tiveram a gentileza de pagar a assinatura os srs. Delarmindo Osório, 1968-69; D. Flávia Gregório, 1968; Abílio do Souto, 1968; César Augusto Lira Ribeiro, 1968; Bento Gomes, 1967-68; Prof. Alvaro Domingues, 1968; Aníbal José Alves, 1967 e 68; Manuel José Afonso, 1968; Abel Alves, 1968; Máximo José Esteves, 1967-68; António Augusto Esteves, 1968; Aires Gonçalves, 1968 e Manuel Alves, desde 1961 a 1968.

Bem hajam todos e que Deus lhes pague.

Uma nota que muito nos apraz registar: os srs. assinantes das aldeias já vão tomando o hábito de passar pela Calçada, na vila, a fim de liquidar o débito. Ótimo! Bem hajam. Queremos destacar outro gesto maravilhoso: o do sr. César Augusto Lira Ribeiro, de Lisboa, que pagou adiantadamente a assinatura de «A Voz de Melgaço» para 1968 e ainda brindou com 20\$00 para as despesas do jornal.

Nem calculam quanto lhes ficamos grates pela gentileza; é que as dificuldades e despesas são enormes. Por isso, qualquer ajuda que venha é aceite com prazer.

## Sociedade

### Aniversários

Fazem anos—Hoje: D. Ermelinda Fernandes de Faro e Rocha e Agostino Alves; Dia 4: José Augusto Ribeiro; Dia 5: Rev.<sup>o</sup> Padre Justino Domingues e Cláudio da Rocha; Dia 9: D. Rosa Rodrigues Gomes Domingues e Alberto José de Caldas; Dia 10: D. Carolina Augusta Gonçalves de Carvalho e Luís Henrique das Neves Pinheiro; Dia 12: Rosa de Lurdes Caldas; Dia 13: Menina Julieta da Conceição Novas; Dia 14: António Fernandes (Penso) e Lindoso Solheiro de Oliveira; Dia 15: Eng.<sup>o</sup> Edgar Tito Pinto Ribeiro.

### Condenação a pena maior

Sob a presidência do sr. dr. José Luís Bescansa y Guitierrez de Ceballos, efectuou-se há dias no Julgado de Primeira Instância e Instrução, de La Cañiza (Espanha) o julgamento do cigano António Salazar Diaz, acusado de homicídio voluntário na pessoa de outro cigano, Alexandre Monteiro Maia, quando numa luta travada entre elementos da mesma raça o ano passado no lugar de Cevide, freguesia de Cristoval deste concelho, sendo condenado pela pistola de calibre superior em 6 anos e pelo crime de que era acusado em 14 anos e um dia e na indemnização de 300.000 pesetas à família da vítima.

## De Prado

**Festa de Santa Rita** — É, em 3 de Junho que terminam as festas de Santa Rita. Recordo-me com saudade dos tempos que já lá vão, em que as festas de Santa Rita são recordadas por todos os componentes da família de Prado, assim como as festas da Ascensão!... Já nossos pais nos diziam: para a Páscoa não te posso dar o fatinho mas dou-te para a Ascensão. Na primeira segunda-feira a seguir lá íamos a Santa Rita, onde se passavam dias cheios de felicidade. Íamos acompanhados dos nossos saudados párocos, como sejam: padre Claudino e padre Firmino. Foram tais párocos que sempre acompanharam os seus paroquianos. Para o provar tem este correspondente as fotografias.

Que dias felizes passamos!... E porque não devemos continuar assim a proceder?!...

Naqueles tempos o itinerário era o seguinte:

Saíamos de Prado às primeiras horas da manhã, juntávamos-nos todos no lugar da Serra e seguíamos até a umas alminhas que existem na Carreira de Rouças. De lá seguíamos em procissão até àquela humilde capelinha onde era venerada a Santa Rita. Assistíamos à santa missa, a seguir íamos começar a saborear o delicioso merendeiro, tendo a seguir voltado à capelinha na qual assistíamos a todos os actos religiosos. Acompanhámos a procissão e no seu regresso lá nos juntávamos todos naquele magnífico local, apreciando as magníficas paisagens de dali se observam.

Seria para este correspondente a maior satisfação que não deixássemos de nos amar mutuamente uns aos outros, imitando os nossos antepassados. Se assim procedermos, conseguiremos a verdadeira moral cristã: devemos fazer aos outros o que desejamos que nos façam.

Para manter os tradicionais costumes devemos no próximo dia 3 ir venerar a Santa que como já disse outrora veneramos. Procedendo assim só cumprimos o nosso dever. Estou certo que lá passaremos horas felizes. — M. S.

ASSINA E PROPAGA

«A VOZ DE MELGAÇO»

## PARADA DO MONTE

**Nascimento** — No dia 10, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> Alzira Gonçalves, esposa do sr. Taciano Fernandes, do lugar do Pereiral.

**Partidas** — Partiram para França os srs.: Justino Pires, José Pires, Francisco Alves, José Domingues e Manuel Esteves.

— Chegaram de França os srs.: Cesário Pires, Francisco Alves e Manuel Pires.

**Casamento** — No dia 11, conçoçriaram-se Mário Afonso, com Virgínia Afonso.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

**Peregrinação** — No dia 20 partiu de Pomares, uma camioneta com destino a Fátima, com peregrinos apenas desta freguesia. Consta-nos que se mais lugares tivesse, ainda mais gente iria. Estimamos que tivessem boa viagem.

— O tempo e a agricultura — Estão-se ultimando as lavradas.

— O tempo — Após uns dias de calor sufocante, vieram uns dias de frio, mas agora já está de calor outra vez. Vinho nascido, é um louvar a Deus. Se se salvasse ao menos uma terça parte do que há nascido seria um grande ano de Vinho.

### Campanha da Acção Católica

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a Campanha que a Acção Católica lançou em toda a Arquidiocese.

Demos-lhe apoio e vivamo-la.

### Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

### DR. ALEXANDRE AMORIM

ADVOGADO

Herculano Lima da Silva  
SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

## Câmara Municipal de Melgaço

### Relatório da Gerência da Câmara do ano de 1967

(CONTINUAÇÃO)

I

#### Plano Comemorativo (P. C.) e Plano Intercalar (P. I.)

As obras do Plano Comemorativo já deveriam estar concluídas, pois se referiam a 1966. O mesmo se deveria ter verificado com as do Plano Intercalar que terminou em Dezembro de 1967. Não sucedeu, porém, assim e todos compreenderão e adivinharão porquê. As principais razões são sempre as mesmas: carência de mão-de-obra e, por isso, carência também de emprei-

#### Aniversários

No passado dia 30, festejou o seu aniversário natalício a menina Maria Helena Ferreira do Paço, filha do nosso correspondente sr. Alfredo Lourenço do Paço e da sr.<sup>a</sup> Perpetua Ferreira do Paço.

\* \* \*

Também no mesmo dia festejou o seu aniversário a menina Maria de Fátima Horta Rego, filha do sr. Afonso Rodrigues Rego e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Horta Rego, residentes na cidade do Porto.

Por tal motivo desejamos aos aniversariantes, que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

teiros. A situação destas obras é como se segue:

#### a) Foram concluídas:

— Caminho Municipal de Fiães a Ervedal (abertura parcial) P. C. e P. I.;

— Caminho Municipal de S. Paio (abertura parcial) P. C. e P. I.;

— Caminho Municipal de Chaviães — (troço de pavimentação P. C.);

— Caminho de acesso à Igreja de Lamas de Mouro (P. C.);

— Beneficiação de algumas fontes em Parada do Monte (P. C.).

— Beneficiação de algumas fontes em Gave (P. C.).

#### b) Estão em vias de conclusão:

— Beneficiação de algumas fontes em Cristóval (P. C.);

— Rua de acesso às Escolas da Vila (P. C.);

— Arruamentos em Paderne — Largo da Feira (P. C.);

— Ponte da Cela (P. C.);

— Caminho Municipal de Couso (P. C. e P. I.);

— Caminho de acesso à Igreja de Paços (da E. N. 301) P. C.

#### c) Estão em estado adiantado:

— Ampliação do cemitério de Penso (P. C.);

— Cemitério de Rouças (P. C.)

(CONTINUA)

Vinho do Porto! Delícia de Portugal

Vinho do Porto **BARROS**

DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA  
O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**  
Ofereça **BARROS**  
Beba **BARROS**  
QUE É O MELHOR

Renovamos  
a cada dia  
a nossa tradição  
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO  
DE  
MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO  
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM  
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

## Pelo nosso Hospital

(Continuação da 1.a pág.)

precisada está, fazendo-se reparações no telhado e paredes, num total de 10 000\$00. Isto, sem falarmos de outras obras: no Lar de S. José, nas suas duas casas e reparações de muros, reconstrução de latadas na quinta, num total de 70 000\$00. Nem falamos de outras obras de menor monta e no dia-a-dia dos nossos hospital e Lar.

\* \* \*

E no entanto, somos pobres! Não podemos levar a outros sectores, dinheiro que aí está para o levantamento do novo hospital, que ainda se não fez, porque não tivemos a devida participação.

Mas aguentamos algumas das piores horas de toda a vida do hospital. Por momentos tivemos a sensação de que ia fechar. Mas não.

## V Encontro da Imprensa Regional d'Aquém Douro

Realizou-se, um encontro, em Vila Nova de Famalicão nos dias 18 e 19 de Maio.

Daremos, logo que o espaço no-lo permita, algumas informações.

Ele aí está, como sempre, com as portas abertas, a quem o procura.

E isto, numa hora, em que o país não tem religiosas suficientes, nem enfermeiras civis que bastem.

P. S. — Mais gralhas. Ao falarmos do hospital de Tondela, dissemos que a Mesa, depois de iniciar os seus trabalhos, para a vinda de novas irmãs, esperou dez anos e não dois. Da Mesa anterior, recebemos 186 662\$30 e um certificado de renda perpétua, no valor de 41 447\$00, agora em 63 447\$00.

P.º CARLOS

## Chaviões em Festa

(Continuação da 1.a pág.)

gadas da Obra das Mães. E que belas exposições! E o que tudo isto pode ser de promoção, numa freguesia. E tudo com tanta delicadeza e finura, como as mãos femininas podem realizar. Até uma reparação, diminuída física, ali tinha o seu trabalho.

A banda de música de Monção ali esteve todo o dia; cá abaixo, no Centro e lá acima, junto das casas de trabalho e também do feliz casal, Sr. Amadeu Abílio Lopes e Ex.ª Sra. Senhora D. Ulysssea.

Durante a semana, houve sessões de trabalho no Centro, tendo vindo de Braga e Ponte do Lima alguns oradores. Ali esteve o nosso conterrâneo, Sr. P.º José Augusto Alves, que tem

o seu nome ligado aos pioneiros do emparcelamento rural. Foi sua alma, em Ponte do Lima.

A sala de centro enchia-se todas as noites e o interesse de todos era evidente.

O Lar da Saudade no domingo, 19, abriu as suas portas de par em par, tendo ido ali muitos amigos de várias terras, como do Porto, Monção, Espinha e outras, passar alguns momentos de doce convívio com aqueles nossos amigos. E nada faltou, desde o requinte e fidalguia do acolhimento, até aos serviços do copo de água. Só dois corações tão gentis como os destes nossos queridos Amigos seriam capazes de proporcionar horas tão altas como as que ali se passaram.

E tudo tão primoroso, não viesse para ali a técnica do Guanabara, pelas finíssimas mãos da Senhora D. Ulysssea.



# ESTAMOS CADA VEZ MAIS EM PORTUGAL INTEIRO

Os nossos planos de expansão têm sido sempre os de colocar à disposição do maior número de portugueses a larga experiência e a comprovada eficiência que fizeram o alto conceito dos nossos serviços. Dentro desse ritmo de expansão, temos Agências e correspondentes espalhados por todo o território português — e no Exterior. Mas não paramos... Agora, inauguramos uma nova Dependência que se incorpora à rede BPM

em

## VALENÇA DO MINHO

AVENIDA MIGUEL DANTAS — TEL. 2417

Organização Bancária

# PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

LISBOA — Rua do Ouro, 95



AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 \* ANO XXII — N.º 403 — Melgaço, 15 de Junho de 1968 \* Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Braga

## Por SANTA RITA

Parece um sonho...  
De Lisboa, Santiago e Braga...  
50 Teólogos de Santiago de Compostela...  
A Santa Missa e procissão...  
Muitas comunhões...  
55.000\$00 de ofertas...

Parece, na verdade, um sonho... Santiago de Compostela mandou-nos uma luzida embaixada de 50 teólogos, que fez o coro da missa da festa e actuou na procissão. De Lisboa, veio-nos Monsenhor Avelino Gonçalves, que foi o orador da festa; e, de Braga, o sr. Cónego Rodrigues de Azevedo, mestre de cerimónias da Mitra, que cantou a santa missa...

Parece um sonho! Como foi possível que Santa Rita juntasse aqui e, de tão longe, tantos valores?

A verdade é que a missa, cantada em vernáculo, como nunca aqui se fizera e com tanta perfeição, impressionou vivamente o nosso povo que assim viveu e tomou parte activa no maior dos actos aqui realizados.

O Rev.º orador, habituado às grandes tribunas da capital e aos artigos para o jornal «Novidades», que dirige, foi duma simplicidade e ao mesmo tempo duma profundidade, que a todos encantou.

E o coro? Duma beleza rara, aquela missa, a três vezes tão bem interpretada, foi simplesmente admirável.

Mas como foi que Santa Rita juntou aqui este ano tantos valores? Já vieram aqui, ao longo destes anos, dois srs. Bispos prégar. Aqui vieram os coros do mosteiro de Singeverga e do Seminário Maior de Orense. Aqui veio o Magnífico Reitor da Faculdade de Filosofia de Braga e Sua Paternidade Rev.ª o sr. Dom Abade do Mosteiro de Singeverga, presentemente em Angola, e também o Rev. Padre Comezanha, pároco em Bouzas, Vigo, prégar.

Terá valido a pena? Parece-nos que sim. E os crentes, devotos de Santa Rita o tem provado, como se vê pelo volume de ofertas, que de ano para ano, sempre vem subindo, graças a Deus.

Pois não se cabia na igreja naquele lindo dia 3 de Junho. Muito povo teve de ficar no adro e dali foi assistindo aos actos do culto. Vários sacerdotes do nosso concelho foram atendendo os numerosos romeiros que procuravam o sacramento da Penitência. E foram muitas as comunhões, pela manhã acima. Foi um tempo forte de espiritualidade, este. Mas temos de conseguir mais confessionários, pois este serviço tem de ser aperfeiçoado e com urgência.

A novena, desta vez, feita de manhã e de tarde, decorreu sempre num grande ambiente de espiritualidade. Quase todos os que ali estavam a cumprir, se abeiraram da sagrada Mesa, comungando.

Lindo o terço cantado todos os dias pela estrada fora e, com tão lindo sol, coado pelas frondosas árvores do recinto e anexos.

E a procissão? Sobretudo, a de segunda-feira foi lindíssima, pelo respeito, pela grande multidão de romeiros e pelo espírito de penitência.

Comoveu-nos, sim, o grande espírito de penitência que aqui se observou por estes dias. Romeiros a pão e água. As suas voltas de joelhos, em torno do santuário e por um chão que, embora fosse varrido, para a festa, é tão molesto! Só um espírito de penitência podia levar tantas almas a este acto heróico de coragem. Vamos ver se para o ano será possível (é urgente!) termos estes serviços melhorados.

Mas — os teólogos de Santiago de Compostela, novos, sadios, cheios de entusiasmo, viris, simpáticos, deixaram em todos nós, vivas saudades.

(Continua na 4.ª pág.)

## Bombeiros Voluntários de Melgaço

### Regulamento Interno N.º 1

O actual Regulamento do Corpo de Bombeiros desta Associação Humanitária, porque teve de ser decaído sobre o modelo adoptado pelo Conselho Nacional do Serviço de Incêndios, é omisso quanto à remuneração devida pela comparência, ou assistência do mesmo Corpo, ou de seus piquetes, em determinados actos, ou cerimónias que se não en-

quadram na sua função específica e estatutária.

Todavia, esse assunto já constava do anterior Regulamento aprovado em Assembleia Geral de 20 de Novembro de 1927, mas que importará actualizar e completar em conformidade com as actuais condições de vida, já que não representará mais do que a justa compensação pelo trabalho e tempo útil despendido em tais actos e cerimónias, com uma pequena percentagem para a Associação, destinada a fazer face a possíveis despesas e desvalorização de material da Corporação e à sua conveniente conservação.

E assim o reconhecendo, a Direcção da Associação, no uso da faculdade que lhe está conferida pelo artigo 52.º dos Estatutos vigentes, e de acordo com o Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros, estabelece o seguinte

### REGULAMENTO

Artigo 1.º — Será gratuita a comparência e assistência do Corpo Activo dos Bombeiros, ou de seus piquetes, nas procissões, actos e cerimónias da festividade da Senhora da Oura, Padroeira da Corporação, e nas festas, actos ou cerimónias nacionais, ou oficiais, promovidas pelas autoridades competentes, e sempre que para tal haja prévio convite, dirigido ao Comandante, com a antecipação de, pelo menos, quatro dias.

§ único — A composição dos piquetes será determinada pelo Comandante para cada caso, tendo em atenção as necessidades e conveniências dos serviços e respectivas escalas.

Artigo 2.º — Para a comparência, ou assistência de piquetes a todas as demais solenidades, espectáculos, festas, diversões, bazares, funerais, ou outros actos, deve essa comparência ser requisitada ao Comandante e paga antecipadamente pelo requisitante, por cada componente do piquete, a importância de 35\$00, além de mais 10\$00 por cada quilómetro, ou fracção, de deslocação da Sede do Quartel, que exceda o primeiro.

(Continua na 4.ª pág.)

## Homenagem a Artur Maciel promovida pela Casa do Minho

A Casa do Minho promove pública homenagem ao seu presidente da direcção Artur Maciel, que de quinze anos a esta parte vem prestando à instituição, à causa regionalista e à sua província assinalados serviços.

Compõem a comissão executiva os srs. prof. dr. Silva Rego, dr. Bento Coelho da Rocha, dr. António Delgado e Gaspar Passos de Almeida, respectivamente presidentes do conselho regional e do conselho fiscal e vice-presidentes da assembleia geral e da direcção da Casa do Minho.

As listas de inscrição encontram-se patentes na Livraria Bertrand, delegações do «Diário de Notícias» do Largo do Chiado e do Rossio, Pastelaria Benard e secretaria da Casa do Minho, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, telefone 369813.

## Novo Comandante da Secção da Guarda Fiscal de Melgaço

Há dias tomou posse do comando da Secção da Guarda Fiscal de Melgaço o Ex.º Senhor Alferes, Henrique Pereira da Costa Tavares, natural de Baião.

Ao ilustre oficial, recentemente chegado da nossa província Ultramarina de Angola e que no passado dia 10, em festa pública, na cidade de Vila Real foi condecorado com a Cruz de Guerra de 3.ª Classe, pelos seus feitos patrióticos, os nossos sinceros parabéns, desejando-lhe as maiores facilidades no desempenho das suas funções.

### O nosso aniversário

Enviou-nos cumprimentos, que muito agradecemos, o S. N. I..

## Dr. Varela Seixas

Foi nomeado vogal da Comissão Concelhia da União Nacional de Lisboa o nosso amigo e distinto colaborador, sr. Doutor Abel Varela Seixas, funcionário Superior do Comissariado do Desemprego. Os nossos parabéns, pela estima, em que este nosso querido Amigo é tido nos meios políticos da capital.

# ( Várias notícias da VILA ) Sociedade

## Capitão Augusto Manuel Contente de Sousa

De visita a seus pais e demais família, encontra-se nesta vila em gozo de licença o nosso amigo sr. Capitão Augusto Manuel Contente de Sousa.

O ilustre oficial, tem uma excelente folha de constantes serviços no Ultramar, tendo feito parte dos corpos expedicionários à Índia e como comandante da Bateria Antiaérea na Ilha do Sal (Cabo Verde) e actualmente em Angola.

Pessoalmente apresentamos ao distinto oficial os nossos cumprimentos.

## Dr. Mário de Brito

A fim de presidir a vários julgamentos de processos civis e crime, no tribunal desta comarca, tivemos o prazer de ver entre nós o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Mário de Brito, Dg.<sup>mo</sup> Corregedor do Círculo Judicial de Viana do Castelo.

Ao ilustre magistrado que, nesta comarca, já exerceu o cargo de Delegado do Procurador da República, apresentamos os nossos cumprimentos.

## Eng.º António Augusto Pires

De visita à sua querida mãe sr.<sup>a</sup> D. Idalina Correia Pires, tivemos o prazer de ver entre nós o sr. Engenheiro António Augusto Pires, funcionário superior da «Sacor», em Matosinhos. Os nossos cumprimentos.

## Eng.º Arlindo Cândido Pinto

De visita à sua família, tivemos o prazer de ver nesta vila o sr. Eng.º Arlindo Cândido Pinto, funcionário superior da «CHENOP», residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

## Dr. Alpidio Gonçalves

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso conterrâneo sr. Dr. Alpidio Gonçalves, dig.<sup>mo</sup> Notário e Subdelegado do Procurador da República do julgado comarcal da Ponte da Barca.

Os nossos cumprimentos.

**MANUEL ANTÓNIO  
RIBEIRO**  
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

**Dr. Oliveiros Rodrigues**  
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

## António Ribeiro

Em gozo de merecidas férias e de visita aos seus familiares, esteve entre nós alguns dias o nosso amigo sr. António Ribeiro, escriturário de 1.<sup>a</sup> Classe do Tribunal do Trabalho da cidade do Porto.

## António Lourenço

De visita à sua família, também tivemos o prazer de ver nesta vila o sr. António Lourenço, dig.<sup>mo</sup> chefe dos C.T.T. na Póvoa de Lanhoso, acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

## Manuel Júlio Gonçalves

De visita aos seus familiares, tivemos o prazer de ver entre nós o sr. Manuel Júlio Gonçalves, acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Virgínia Lúcia Gonçalves e filhinha Rosa Maria, residentes em Lisboa, onde aquele nosso amigo nos deu o prazer de assinar o nosso jornal.

Os nossos cumprimentos.

## VIDA RELIGIOSA

### TRÍDUO NA IGREJA MATRIZ

Há dias realizou-se na Igreja Matriz desta vila um tríduo pregado pelo missionário Rev.º P.º João Avelino Afonso, natural da Peneda, Arcos de Valdevez.

No final de todos os actos religiosos foram exibidas no «Cine Pelicano» duas sessões de cinema missionário denominadas Matamata (cómico) «Os três mealheiros» (Bucha e Estica (cómico) e o filme espanhol de grande metragem «Dai-me a minha filha», tendo o produto revertido a favor da Sociedade Missionária Portuguesa de Cujães.

## “MANCOZAN AZUL,”

Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.  
Protecção total contra o míldio ✱ Contraria o avermelhamento das folhas  
EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA.

Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

## Vinho do Porto! Delícia de Portugal

## Vinho do Porto BARROS

DELICIA DO VINHO DO PORTO

## Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA  
O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**  
Ofereça **BARROS**  
Beba **BARROS**  
QUE É O MELHOR

## Aniversários

Fazem anos—Amanhã: António Barbeitos da Silva Júnior; no dia 17: D. Aurora Elvira Alves de Morais, D. Maria José Inácio, e Joaquim António Pereira Rodrigues; no dia 18: D. Maria da Conceição Bernardes; no dia 20: prof. Abílio Domingues e Alfredo Domingues; no dia 21: Emídio José de Castro; no dia 22: José Eugénio Gonçalves Pereira Júnior; no dia 23: D. Maria Luísa Inácio, e José Manuel Calheiros; no dia 25: Manuel Augusto Pinto; no dia 26: José Manuel Gomes Calheiros; no dia 27: D. Maria de Lourdes Morais; no dia 28: Armando dos Passos Pereira; no dia 29: D. Clara de Jesus de Sousa Lobato, D. Maria Fernanda Pinto da Silva, e Manuel Pinto (Chaviães); no dia 30: D. Maria Joaquina Alves Soares e Armando da Mota Solheiro.

No passado dia 10, festejou o seu aniversário natalício a menina Catarina Maria Vilas, filha do nosso assinante sr. Arlindo Augusto Vilas e da sr.<sup>a</sup> D. Jósina Cerdeira Vilas.

Por tal motivo desejamos à aniversariante que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

## Casamentos

Na capela de Nossa Senhora da Orada, desta vila, realizou-se no passado dia 9, o enlace matrimonial por procuração da nossa conterrânea menina Maria Fernanda Pereira, filha do sr. Manuel Pereira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Pereira, já falecida, com o sr. José Pires, natural da freguesia de Parada do Monte e ausente no Canadá, filho do sr. Cesário Pires e da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Esteves Pires.

Foram padrinhos por parte da noiva seus tios sr. José Maria Pereira, conceituado comerciante, e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Rodrigues Pereira, e por parte do noivo o sr. João Calheiros e esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Calheiros.

Após as cerimónias a que presidiu o Rev. P.º Justino Domingues, pároco desta vila, o cortejo nupcial dirigiu-se em grande número de automóveis, para a conceituada «Pensão Boavista», da Estância Termal do Peso, onde ali foi servido um lauto e bem confeccionado jantar a inúmeros convidados, tendo-se brindado pela felicidade dos nubentens.

Ao gentil casal desejamos muitas felicidades.

\* \* \*

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no passado dia 8, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Armando Gonçalves Pereira, filho do sr. José Eugénio Gonçalves Pereira, industrial, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lurdes Ferraz, com a menina Maria Laura do Rêgo Esteves, filha do sr. Darlindo Hernani Fernandes Esteves (Guarda Fiscal) e da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rêgo Esteves.

Foram padrinhos os tios da noiva sr. António Gonçalves Pereira (Tonéca) e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Lopes Pereira.

No fim do acto foi servido em casa dos pais do noivo um finíssimo «Copo d'Água» a inúmeros convidados.

Aos noivos que são dotados das melhores qualidades, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

**DR. ALEXANDRE AMORIM**  
ADVOGADO

Herculano Lima da Silva  
SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

## Escola de Condução

## “COVAS,”

Para HOMENS e SENHORAS  
Telefone, 52362

Manuel Gonçalves Covas  
MONÇÃO

## VENDE-SE CASA em PENSO

Própria para estabelecimento e habitação, junto à estrada nacional.

Trata: João Lucena  
MELGAÇO

ASSINAIS E PROPAGAI  
«AVOZ DE MELGAÇO»

## Correspondência de Prado

**Baptizado** — Foi em 26 de Maio p. p. que foi baptizada na Igreja matriz da Cova da Piedade do Concelho da Almada, a menina Cristina Maria Pereira Loureiro Gomes de Sousa, filha de Manuel José Gomes de Sousa, 1.º Sargento Cadete da Armada e de Idalina Pereira Loureiro Gomes de Sousa e neta deste correspondente. Foram padrinhos Joaquim Lopes e sua esposa D. Irene Lopes, empregados Superiores de Escritório em Lisboa, tendo sido já os padrinhos do casamento dos pais.

Findo o acto foi o cortejo conduzido em diversos automóveis para casa dos pais da que agora foi incorporada na religião cristã, que com seus pais reside no Laranjeiro, onde foi servido um

lauto banquete e após os brindes foram recordadas, entre conterrâneos, Oficiais, Sargentos e famílias, paisagens, produtos que são regionais desta tão linda terra que lhes serviu de berço.

**Chegaram de Lisboa** — Manuel José Gomes de Sousa e sua esposa D. Bonança Delfina Gomes Calheiros de Sousa, Justino José Gonçalves, Sargento Enfermeiro da Armada e sua esposa D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, enfermeira dos Hospitais Cívicos de Lisboa, que tanto ela como seu marido vieram gozar 30 dias de licença que superiormente lhe foram concedidos. Acompanharam-nos, sua filhinha, Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves e sua tia D. Rosa de Jesus Gomes Calheiros que cá vieram matar saudades.

— Assim como regressaram

da França, do Canadá e doutros países, os nossos emigrantes, não podendo esquecer a sua tão querida terra onde permanecem os seus familiares que se empregam em diversos trabalhos agrícolas auxiliando suas famílias para assim elevarem esta tão linda terra onde tudo progride a colocá-la no grau que merece. — M. S.

## Parada do Monte

**Nascimentos** — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Afonso, esposa do sr. Manuel Pires, do lugar do Carascal.

— Também deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Albertina Esteves, esposa do sr. José Pires, do lugar da Lagarteira.

— Ainda também deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Afonso, esposa do sr. José Esteves, do L. da Aldeia Grande.

**Casamento** — No passado dia 5, consorciaram-se José Esteves e Rosa Pires, ambos do lugar de Cortegada. Aos noivos que são dotados de excelentes qualidades, desejamos uma perene lua de mel.

**Chegadas** — Vindos de França, chegaram os srs. Manuel José Vieites, Manuel de Carvalho, Manuel Pires, Manuel Afonso, Justino Afonso, Casimiro Pires, Manuel Lourenço, Duarte Rodrigues, José Vieites, Ermindo Lourenço e José Esteves.

**Partidas** — Para França, partiram os srs. Manuel Afonso, Josué Esteves, Justino Pires e Manuel Pires. — C.



# ESTAMOS CADA VEZ MAIS EM PORTUGAL INTEIRO

Os nossos planos de expansão têm sido sempre os de colocar à disposição do maior número de portugueses a larga experiência e a comprovada eficiência que fizeram o alto conceito dos nossos serviços. Dentro desse ritmo de expansão, temos Agências e correspondentes espalhados por todo o território português — e no Exterior. Mas não paramos... Agora, inauguramos uma nova Dependência que se incorpora à rede BPM

em

## VALENÇA DO MINHO

AVENIDA MIGUEL DANTAS — TEL. 2417

Organização Bancária

# PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
LISBOA — Rua do Ouro, 95



AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

# Por SANTA RITA

(Continuação da Primeira Página)

O que eles fizeram, durante a refeição, em beleza, em canto, em folclore... Não falou até a gaita de foles, tocada por um filho de portugueses.

E aquele teólogo que nos recitou poesias e nos disse contos? Temos a impressão de que deve ir longe.

Fez-nos bem esta embaixada de espiritualidade e de alegria. O povo teve a ocasião de ver que estes rapazes são felizes. Que a vida, que amanhã vão começar, através da sua arquidiocese e do mundo, é bela e vale a pena vivê-la. E é neste contacto com o povo que a sua decisão mais se firma. Mas isto parece um sonho!...

Santa Rita quis que recolhessemos este ano 55.000\$00. É muito, graças a Deus, mas temos tanto a fazer... Aquele monte sobranceiro está a pedir-nos já umas capelinhas como na Senhora da Peneda. E quando acabamos as obras começadas? Vamos a isto?

P. CARLOS

# Bombeiros Voluntários de Melgaço

(Continuação da 1.ª pág.)

§ único — Exceptua-se a compensação a actos ou espectáculos para que já esteja superiormente tabelada diferente remuneração, e que será respeitada.

Artigo 3.º — As honras fúnebres, incluindo o acompanhamento, de funerais de sócios que falecerem, serão remuneradas à razão de 15\$00 por cada componente do respectivo piquete, acrescendo de 5\$00 por cada quilómetro, ou fracção, de deslocação da Sede do Quartel, além do primeiro, mas não podendo o total exceder 60\$00 por unidade.

Artigo 4.º — A família do sócio que tenha falecido e quiser que um piquete de Bombeiros lhe preste honras fúnebres, ou acompanhe o funeral, deverá requisitá-lo ao Comandante, indicando o número de Bombeiros de que deseja constituído o piquete, pagando no acto da requisição as importâncias indicadas no artigo anterior.

§ 1.º — A carreta para o transporte do féretro do sócio, será cedida gratuitamente, mas a sua condução e regresso ao Quartel serão assegurados pelo requisitante, que também se responsabilizará por quais-

quer avarias, sendo defesa a sua condução por Bombeiros uniformizados.

§ 2.º — Sendo requisitado, juntamente com o piquete, o automóvel da Corporação para o mesmo fim, poderá ele ser cedido mediante compensação de 4\$00 por quilómetro, ou fracção, percorridos desde a saída até à entrada do Quartel. O automóvel será sempre guiado pelo condutor nomeado pelo Comandante, vencendo remuneração igual à dos componentes do piquete.

§ 3.º — Para os funerais dos não sócios, a compensação estabelecida no parágrafo anterior é elevada ao dobro.

Artigo 5.º — Nos funerais dos Bombeiros, quer o transporte do féretro em automóvel, quer a compensação e acompanhamento do funeral por piquete serão inteiramente gratuitos, devendo o caixão ser coberto com a Bandeira da Associação.

§ único — O mesmo se aplicará aos funerais dos membros dos Corpor Directivos da Associação, dos sócios honorários ou beneméritos, ou de outras pessoas que à Associação tenham prestado relevantes serviços, e assim seja determinado pelo Presidente da Direcção em conjunto com o Comandante do Corpo Activo.

Artigo 6.º — Das importâncias cobradas nos termos deste Regulamento pertencerão 75% aos Bombeiros que componham os respectivos piquetes, como compensação de seu trabalho e tempo útil dispendido,

# De Castro Laboreiro

(Atravada na Redacção)

**Desastre de viação que enlutou toda a freguesia** — No passado dia 18 de Maio, cerca das 16,30 horas, na estrada camarária que liga esta Vila ao lugar do Teso e a uns 800 metros aproximadamente, deu-se um desastre mortal por se ter virado um tractor ao fazer uma pequena curva no sítio denominado Escalão, indo o mesmo precipitar-se numa pequena ribanceira do qual resultou a morte do seu motorista Paulo Alves, solteiro, de 31 anos de idade, filho do sr. Abilio Alves e da sr.ª Maria Esteves, residentes no referido lugar do Teso, desta freguesia e concelho. Não há dúvida que a hora chama e contra a força não há resistência e assim vejamos como as coisas se passaram:

O desventurado rapaz já horas antes do acidente se tinha lembrado de levar o tractor para o Teso para aí carregar de estrume que ele queria oferecer ao seu cunhado Mário Esteves, desta vila e proprietário do tractor que deu lugar ao acidente, porém, este disse-lhe que não fosse visto a vitima ter pouca prática de conduzir aquele veículo e então combinaram que o Mário ia ao lugar das Falgueiras com o camião levar materiais de construção e no regresso iriam então carregar o estrume no tractor.

Aconteceu porém que a vitima Paulo Alves deixando sair o seu cunhado, pegou no tractor e seguiu o seu destino que anteriormente tinha pensado e, em tão má hora o fez que minutos depois perdeu a vida quando este veículo se virou apanhando-o entre o tractor e umas rochas, sendo

e 25% constituirão receita da Associação.

Artigo 7.º — Quaisquer casos omissos que se deparem, e não possam ser resolvidos por analogia, serão solucionados pelo Presidente da Direcção em conjunto com o Comandante do Corpo Activo.

Aprovado em reunião da Direcção de 30 de Abril de 1968, ficando a constituir apenso ao Regulamento do Corpo de Bombeiros, em vigor.

A DIRECÇÃO

ele o único responsável e mais ninguém. As autoridades locais tomaram conta da ocorrência tendo depois requisitado telefonicamente ao local as autoridades competentes para se proceder ao levantamento do cadáver.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi muito concorrido e foi uma grande manifestação de pesar.

Paz à sua alma e a toda a família enlutada endereçamos os nossos sentidos pêsames.

**Falecimento** — No passado dia 17 de Maio, faleceu no lugar da Vila, a sr.ª Delfina Fernandes (Parrula). O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local e foi muito concorrido. Paz à sua alma.

**O Turismo nesta terra** — São cada vez mais os turistas que, de longe e de perto, sobem até aos pináculos da Serra de Castro Laboreiro, para assim admirarem a paisagem, os rochedos e o seu velho Castelo que outrora serviu de abrigo àqueles que derramaram o seu sangue em defesa deste torrão pátrio. Entre outros também subiram há dias numa camioneta àquela Serra, diversos oficiais do Instituto de Altos Estudos Militares, da capital.

**Aproveitamento de terrenos para pastagens de gados** — Vão ser aproveitados vários terrenos dos vales desta serra para pastagens de gados e assim já cá se encontram algumas potentes máquinas para começar os seus trabalhos.

**Notícias da última hora** — A última chega-nos a notícia de que faleceu hoje, 25 de Maio, no lugar de Queimadelo, o sr. Adelino Esteves e uma senhora no lugar dos Portos mas não sabemos ainda o seu nome. Que Deus os descance em paz. — C.

## RADIORASTREIO

Uma Brigada Móvel de Radiorastreio vem à sede do Concelho nos próximos dias 26 e 27 para a observação microrradiográfica dos trabalhadores do comércio e indústria de géneros alimentícios e dos funcionários públicos.

**Abel Augusto Vaz**

ADVOGADO

Escritório  
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

Renovamos a cada dia a nossa tradição de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO DE MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO  
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO